

Paulo Esteireiro e Rui Camacho são os oradores convidados da sessão desta sexta-feira

# Vamos à música com as 'Conferências do Teatro'

MADEIRA A DESCOBRIR

Susana de Figueiredo

susanafigueiredo@jm-madeira.pt

**Evento celebra o Dia Mundial da Música, que se assinalou no passado dia 1 de outubro, e lança um olhar fundo sobre as raízes que 'tocam' na Madeira.**

**A**s próximas 'Conferências do Teatro: Madeira de A a Z' celebram o Dia Mundial da Música, assinalado no passado dia 1 de outubro, entregando o papel principal à história da música na Madeira. O evento realiza-se esta sexta-feira, dia 13, a partir das 18h00, no Foyer



do Teatro Municipal Baltazar Dias, e terá como oradores os investigadores Paulo Esteireiro e Rui Camacho. Paulo Esteireiro abordará a identidade das sonoridades que foram emergindo, ao longo do tempo, no arquipélago e que parecem evidenciar uma vincada influência da cultura europeia, nomeadamente de países como a Holanda, a Itália, a Espanha, a Alemanha e a França, mas revelando também traços herdados dos sons oriundos do Brasil.

A Rui Camacho caberá dissertar sobre os instrumentos musicais populares da Madeira, que, não diferindo sobremaneira dos encontrados no continente português, aparentam ter sido combinados com instrumentos provenientes do noroeste, sendo que as gentes da ilha não puseram de lado a sua veia criativa, tendo contribuído com inovações várias que deram origem a instrumentos como o brinquinho e o bexigoncelo, este último uma criação de Manuel Teixeira de Mendonça, natural do norte da ilha, e que assumiu protagonismo em festas populares das diversas freguesias, cantando ao som deste instrumento composto, inicialmente, por uma tábua de pinheiro fixada a uma bexiga, onde uma tripa de porco fazia de única corda.

Esta e tantas outras curiosidades inerentes à história e à identidade da Região serão dadas a conhecer ao público nesta sessão das 'Conferências do Teatro'. **JM**